

## Luta pela inclusão do setor

Apesar dos sucessivos esforços que o Sindicato Nacional da Indústria de Estamparia de Metais – SINIEM tem desenvolvido junto aos órgãos de governo, nosso setor de estamparia de metais sofre um revés ao não ter sido incluído no programa BNDES Progeren, como pode ser verificado na relação abaixo:

*Bens de capital, produtos têxteis, vestuário, couro e artefatos de couro, materiais para uso médico-odontológico, informática, materiais eletrônicos e de comunicações, brinquedos e jogos, móveis, artefatos de madeira, peças e acessórios para veículos e transformados de plástico.*

Atendendo a nossa demanda, o 1º Vice-Presidente da FIESP, Benjamin Steinbruch, que na ocasião ocupava interinamente a Presidência, devido à viagem ao exterior de Paulo Skaf, reforçou o nosso pedido de inclusão em carta ao BNDES. O Banco Nacional de Desenvolvimento, por sua vez, respondeu argumentando que micro e pequenas empresas de estamparia de metais poderão se beneficiar do referido programa, que oferece taxas menores de financiamento de suas operações.

O setor de estamparia de metais, considerando apenas as embalagens metálicas (tambores de aço, latas de aço e de alumínio, aerossóis de aço e alumínio e bisnagas de alumínio) reúne mais de 50 empresas de portes diversos, espalhadas por todo o território nacional e é responsável por cerca de 20 mil empregos diretos. Se considerado todo o setor, em todo território nacional, o número chegaria a mais de 400 empresas e 100 mil empregos diretos.

Não vamos esmorecer e continuamos a encaminhar o nosso pleito às autoridades.

Enviamos anexas as cópias que tratam do assunto para que todos acompanhem a comunicação do SINIEM.

**Antonio Carlos Teixeira Álvares**  
*Presidente do SINIEM*

## CONJUNTURA

### Juros em queda

A indústria brasileira aguarda um cenário positivo a partir do movimento do governo da Presidente Dilma que determina a queda dos juros bancários. Medida acertada e há muito tempo defendida por entidades empresariais e por estudiosos da academia, o governo federal acerta a mão ao criar novas condições de competitividade para a economia brasileira. Essas medidas deverão elevar a situação da indústria nacional de forma generalizada.

## MATÉRIA-PRIMA

### Aço tem aumento de 9% a partir de 01/06/2012

Em maio, a CSN informou aos fabricantes de latas de aço o aumento de 9% no preço da folha de aço para embalagem. Único fornecedor local deste insumo básico para latas e baldes de aço, a CSN destaca que a folha de aço não registrou aumento nos últimos dois anos. Outro fator que contribuiu no reajuste do preço foi a recente valorização cambial do dólar.

A situação atinge toda a cadeia produtiva de latas de aço que passa por momento de fraqueza diante da concorrência de embalagens de outros materiais, especialmente embalagens plásticas e flexíveis multicamadas.

Ao fabricante de lata de aço não resta outra alternativa senão a de tentar o repasse ao preço final da embalagem, visto que a folha tem peso ao redor de 70% no custo da lata.

## NEGOCIAÇÃO COLETIVA

### Salário normativo preocupa

Foi realizada em 09/05/12 às 13h30 na sede do SINIEM mais uma reunião do GT Recursos Humanos SINIEM com a participação dos negociadores que apoiam o nosso sindicato. Foi apresentada a tendência dos acordos firmados no 1º Trimestre/2012 em outros setores industriais. A maioria dos acordos reajustou os salários pelo INPC do período mais a média de aumento real entre 2% a 2,5%.

Os representantes das empresas associadas presentes à reunião manifestaram preocupação diante dos elevados reajustes nos salários normativos (pisos da categoria) que têm variado entre 12% a 17%.

O setor das montadoras de veículos, por exemplo, tem acordos coletivos prefixados de 2,5% de aumento real + a inflação do INPC, com pagamento de PLR entre R\$ 13.000,00 a R\$ 16.000,00.

Assim que confirmada, a data da próxima reunião do GT Recursos Humanos SINIEM será informada a todos os associados para que se inscrevam e participem da atividade.